

## **PIBID: CONTRIBUINDO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

PAULA, Letícia da Luz de<sup>1</sup>

NUNES, Marcela Martins<sup>2</sup>

STAHLER, Thatiane Britto<sup>3</sup>

PIRES, Fabiana Lasta B.<sup>4</sup>

DEOBALD, Anna Maria<sup>5</sup>

**Resumo:** Ser professor exige constantemente refletir sobre a própria prática docente. A formação inicial possibilita essa reflexão durante a regência. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo relatar as percepções advindas de uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado do curso superior de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) – Câmpus Panambi, a qual se desenvolveu com a aplicação do jogo lúdico pedagógico “Montando e Desmontando a Tabela Periódica” em duas turmas de Ensino Médio, em parceria com o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Para análise dos resultados registrou-se as principais percepções em um diário de campo. O principal resultado constatado foi a importância de utilizar essa interface no ensino da Química, que auxiliou tanto os educandos no aprendizado dos conceitos envolvidos, como também os estagiários na prática de regência, como uma metodologia diferenciada, constatações que puderam ser observadas por meio da participação no PIBID. Nesse íterim, conclui-se que essas primeiras experiências como professor na prática de regência foram bastante gratificantes e valiosas, decorrentes da participação no PIBID, o qual vem alcançando seu principal objetivo que é aprimorar a formação dos futuros docentes.

**Palavras-chave:** Jogos Lúdicos; Iniciação à Docência; PIBID.

### **Introdução**

A sociedade moderna está marcada por transformações nas quais inovação, interdisciplinaridade, metodologia e politecnia são mais do que metodismos, são substantivos que devem estar presentes no contexto escolar, em especial no campo das ciências naturais.

---

<sup>1</sup> Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: leticiadaluz@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: marcelamartinsnunes@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: thatibrittostahler@hotmail.com

<sup>4</sup> Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: fabiana.pires@iffarroupilha.edu.br

<sup>5</sup> Colaboradora do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: anna.deobald@iffarroupilha.edu.br

Em meio a esse cenário, repleto de mudanças, o professor é a única via de acesso à integração social para todos, e a única porta de saída da miséria para as camadas mais pobres da população (SAVIANI, 2009).

Sendo assim, cabe ao professor, o qual tem como principal missão auxiliar na transformação da sociedade, o inventar e reinventar práticas, atividades e intervenção (ARROYO, 2007). Estar ciente do seu ofício demonstra consciência, compromisso e responsabilidade ética política e profissional.

Esses pressupostos devem permear a formação inicial docente. Nesse sentido, segundo Maldaner (2014, p.65) “criar espaços que permitem discutir, analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas” durante a graduação é uma excelente estratégia na constituição de um profissional participante, com liberdade e autonomia.

Indo ao encontro dessa proposta, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi/RS, tem contribuído e oportunizado aos seus bolsistas o refletir sobre a prática docente no estágio, tendo como um dos principais desígnios aprimorar a qualificação do fazer docente.

Dessa forma, esse artigo tem como objetivo discorrer acerca das principais contribuições do PIBID, durante o estágio curricular, por meio da aplicação do jogo “Montando e Desmontando a Tabela Periódica”, desenvolvido pelo projeto e aplicado pelos estagiários, sendo também, bolsistas do projeto.

### **Conhecendo o PIBID do IF Farroupilha – Câmpus Panambi**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Panambi- RS tem como tema “Jogos lúdicos, Química e Inclusão: essa combinação é possível?” e vem desenvolvendo e utilizando diversas metodologias que possam auxiliar no ensino de Química e Ciências da Natureza nas escolas parceiras. Dentre as diversas estratégias de ensino desenvolvidas, cabe destacar os jogos lúdicos pedagógicos, realização de experimentos, vídeo aulas e oficinas de estudos. Todas essas atividades são realizadas junto às escolas parceiras, oportunizando aos bolsistas o contato com o contexto escolar.

### **Conhecendo a importância dos jogos como estratégia de ensino**

De acordo com a abordagem histórico-cultural da aprendizagem, proposta por Vigotski, o ser humano se desenvolve a partir das interações que estabelece com o meio social no qual se encontra inserido. Dentro desse contexto, a internalização de conceitos ocorre do plano extrínseco, plano social, para o intrínseco, plano psicológico (PIRES, 2010).

Nesse sentido, o uso da linguagem pelo homem faz com que suas funções mentais superiores (memória lógica, atenção voluntária, formação de conceitos, entre outras) sejam modificadas, atingindo níveis cada vez mais complexos de pensamento, ou seja, a linguagem é um signo mediador por excelência (IDEM). Dessa forma, julga-se a linguagem imprescindível para o desenvolvimento humano, pois é mediante ao diálogo e interação que a internalização de novos conhecimentos são gerados.

Indo ao encontro dessa premissa, o uso de interfaces que possibilitem essa interação contribui com o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa no âmbito escolar. Nesse sentido, cabe destacar a importância do uso de jogos lúdicos pedagógicos como uma excelente estratégia de ensino.

Segundo Vygotsky (1998), as brincadeiras por meio de jogos estimulam a curiosidade e a auto-confiança, proporcionando o desenvolvimento das funções superiores, entre eles destaca-se o desenvolvimento da concentração, o do raciocínio lógico e da própria linguagem (VYGOTSKY, 1998, apud PIRES, 2010).

Nesse ínterim, os jogos lúdicos pedagógicos são excelentes estratégias metodológicas na prática do professor, pois atuam na zona de desenvolvimento proximal possibilitando a construção de um conhecimento que talvez com o uso de uma aula formal não conseguiria construir. A partir da sua utilização os estudantes criam, refletem, analisam e interagem com seus colegas e professores (MAFRA, 2008).

### **A aplicação do “Montando e Desmontando a Tabela Periódica”**

Em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizou-se a aplicação do jogo “Montando e Desmontando a Tabela Periódica”, uma interface que foi elaborada com o intuito tanto de auxiliar no ensino desse componente curricular, como também assistir a promoção da inclusão. Essa interface foi elaborada para auxiliar na internalização de conceitos relacionados com

a Tabela Periódica, como massa atômica, número atômico, família, períodos e relação dos elementos químicos com o cotidiano.

A aplicação foi coordenada por duas estagiárias do curso Superior em Licenciatura em Química, também participantes do PIBID, no Estágio Curricular Supervisionado IV, em duas turmas da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio José de Anchieta, tendo como principal objetivo aproximar a química do cotidiano dos estudantes de forma atrativa e prazerosa.

Foi possível desenvolver as três atividades propostas pelo material, que foi realizada na quadra de esportes da escola, possibilitando aos educandos mais espaço físico para as dinâmicas.

Para analisar e refletir sobre a aplicação do “Montando e Desmontando a Tabela Periódica”, buscando as suas contribuições para prática da regência, foi desenvolvida a pesquisa na abordagem qualitativa, a qual envolveu a coleta, análise e interpretação de dados que não puderam ser quantificados. O trabalho de campo teve como estratégia para o alcance dos objetivos propostos a observação participante, com registro em diário de bordo de todo o contexto em questão.

A utilização de materiais didáticos diversificados durante o período de estágio e no decorrer do projeto é uma excelente estratégia de ensino, pois proporciona aos educandos, de forma agradável e divertida, a consolidação de conceitos estudados anteriormente em sala de aula, conteúdos que por várias vezes não são compreendidos durante a explicação do professor, mas que com a utilização de uma metodologia diferenciada conseguem aprender.

Realizar essa aplicação com turmas de mais ou menos 30 alunos foi uma experiência muito valiosa, pois possibilitou uma maior interação entre os educandos e o professor. Com ela, foi possível fazer uma análise sobre os diversos desafios que a educação impõe ao educador, entre eles o de fazer com que todos participem da dinâmica proposta e que compreendam que o objetivo é a aprendizagem, que não é apenas uma brincadeira no lado de fora da sala de aula, e sim a oportunidade de aprender brincando.

### **Considerações finais**

Os períodos de Estágio Supervisionado se constituem como um momento de angústia para a maioria dos acadêmicos, pois são as primeiras experiências com a regência. Nesse contexto, o qual se torna necessário aplicar os conhecimentos

adquiridos ao longo do curso, surgem os primeiros desafios do ofício, como habilidades para se expressar corretamente, domínio da turma, enfim, uma variedade de destrezas, as quais são desenvolvidas somente por meio da prática.

Esse início da trajetória docente não é uma tarefa fácil, por isso ao participar do PIBID, espaço que oportuniza o desenvolvimento dessas habilidades, tornou o processo de regência mais ameno, pois ao chegar ao estágio nós bolsistas já tínhamos uma bagagem sobre as vivências educacionais, o que nos proporcionou maior confiança para trabalhar com os educandos.

O PIBID, além de trabalhar junto às escolas parceiras, auxiliando no ensino da Química por meio da elaboração e aplicação de ferramentas pedagógicas, vem dessa forma, alcançando seu principal objetivo, que é aproximar os licenciados do contexto escolar. Essas contribuições estão diretamente ligadas à formação docente, e que futuramente refletir-se-ão na prática desses futuros professores.

### **Referências**

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre**. Imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2001.
- MAFRA, Sonia R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança com Deficiência Intelectual**. Secretaria do Estado da Educação, Brasília - DF, 2008.
- NERY, B. K., & Maldaner, O. A. **Formação de Professores**: Compreensões em Novos Programas e Ações. Ijuí: Unijuí, 2014.
- PIRES, Fabiana Lasta Beck. **O ensino da Língua Espanhola na Educação Especial**: formação docente e aprendizagem de pessoas com Deficiência Intelectual. 2010. 257f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.
- SAVIANI, D. **Educação**. Do senso comum à consciência filosófica. 18. ed. Capinas, SP: Autores Associados, 2009.